

# Ogmo estuda mudança em sistema de escalação online

Proposta foi apresentada ao Sindicato dos Estivadores nesta semana. Categoria analisa modificações sugeridas

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

Problemas enfrentados durante a escalação dos trabalhadores avulsos do Porto de Santos podem ter um fim em breve. Na última terça-feira, o Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) apresentou a proposta de um novo modelo de escala aos estivadores. Ela vai ser encaminhada para uma assembleia da categoria, que deve acontecer na semana que vem. A expectativa dos portuários é de que a nova ferramenta entre em vigor em cerca de 20 dias.

Até o início da pandemia, os avulsos utilizavam os meios eletrônico e presencial para a escala, sendo a segunda opção a preferida da categoria. Porém, em abril, com a publicação da Medida Provisória 945, que apresentou ações para evitar o contágio pelo novo coronavírus no setor, o posto de escalação do cais foi fechado e os portuários passaram a utilizar apenas a internet para garantir seu trabalho.

“A escala online já vinha sendo disponibilizada antes da pandemia e a gente já



CARLOS NOGUEIRA

Escalação de trabalhadores portuários avulsos passou a ser somente online com a publicação da MP 945

vinha discutindo que não atendia às necessidades do trabalhador. Depois da MP, que ficou totalmente online, a coisa só piorou. Trouxe travamento em notebooks, smartphones, computador. E quando trava o acesso do trabalhador, a central deles (do Ogmo) não enxerga. Roda o número e a pessoa perde a vez”, afirmou o diretor Social do Sindicato dos Estivadores de Santos e Região (Sindes-

tiva), Sandro Olímpio.

Como consequência, o sindicalista aponta a queda na renda dos portuários. Tentando minimizar o problema, a entidade procurou o Ogmo e pediu uma revisão no sistema. Agora, ao invés de oito segundos para o engajamento, os trabalhadores terão oito minutos para a escalação.

“A ideia é tentar minimizar o prejuízo e vamos tentar nos adaptar à metodolo-

gia de escolha. Cada turma terá oito minutos para escolher o trabalho”, explicou Olímpio. “O que pode ser adiantado no momento é que alguns pontos avançaram, o qual vimos com bons olhos. Porém, outros pontos que vem acontecendo diariamente ainda não foram eliminados, como a questão do travamento e o ressarcimento aos trabalhadores que vem sofrendo prejuízos durante a escala online”.

De acordo com o diretor do Sindestiva, a ferramenta apresentada pelo Ogmo passará por testes e simulações. E, segundo ele, nos próximos 20 dias ela já poderá entrar em funcionamento.

Agora, os estivadores devem votar a mudança na forma de escalação em uma assembleia a ser realizada na próxima semana. O sindicato estuda uma maneira de realizar a reunião de forma online. O objetivo é evitar aglomerações e riscos de contágio pela covid-19.

“Mesmo assim, gostaria de deixar bem claro que a diretoria não concorda com escala online total. A gente acha que tem que haver presencial, porque muitos companheiros não têm acesso à internet, smartphones, notebooks ou moram em locais com conexão ruim. É que nem sistema bancário. Temos condição de manusear via online, mas tem que ter parte presencial”, disse Olímpio.

Procurado, o Ogmo não respondeu até o fechamento desta edição.